

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL DO ÓLEO ESSENCIAL DE
FOLHAS DE ALPINIA ZERUMBET EM DROSOPHILA MELANOGASTER**

Lizandra Ferraz Da Silva (lizandra.ferraz@upe.br)

Rennata Silva De Lima (rennata.lima@ufpe.br)

Maria Gislaine Pereira (magislaineperreira@gmail.com)

Gabriela Severina Dos Santos (Gabriela.severinasantos@upe.br)

Giselle Camila Do Nascimento Silva (giselle.cnsilva2@ufpe.br)

Ana Claudia Da Silva (claudia.silva2@ufpe.br)

Maria Das Dores Da Silva (mdores.silva@upe.br)

Márcio Douglas Vieira Alencar (marcio.douglasa@ufpe.br)

Beatriz Souza (beatriz.ssantos3@ufpe.br)

Victória Beatriz Gomes Da Silva (victoriagomes644@gmail.com)

Rafael Matos Ximenes (rafael.ximenes@ufpe.br)

Claudia Rohde (claudia.rohde@ufpe.br)

O óleo essencial das folhas da planta *Alpinia zerumbet* (Colônia) apresenta diversas propriedades farmacológicas como ação anti-hipertensiva, antibacteriana, antifúngica e antioxidante. Instigando mais estudos referentes a outras propriedades bioativas deste óleo, e diante da crescente busca por compostos naturais com atividade antitumoral, este estudo teve como objetivo investigar o possível efeito antitumoral do óleo, por meio do teste de clones de tumores epiteliais Warts em *Drosophila melanogaster* (Insecta: Diptera). Para isso, foram realizados cruzamentos entre fêmeas de *D. melanogaster* da linhagem wts/TM3, Sb¹ com machos homozigotos mwh/mwh. As larvas descendentes em terceiro estágio (72 h $\pm$ 4 h) foram transferidas para meios de cultura contendo purê de batata hidratado com diferentes concentrações (1024, 2048 e 4096 μ g/mL) do óleo essencial, em combinação com o composto mutagênico Cloridrato de Doxorrubicina - DRX (2mg/mL), em sistema de co-tratamento. O grupo controle negativo se alimentou de purê hidratado com a solução diluente do óleo (0,5% de Tween-80 e 99,5% de água destilada), e o grupo controle positivo, apenas com DXR (2mg/mL). O ensaio foi conduzido em triplicata, com 200 indivíduos por réplica. As larvas permaneceram nos respectivos meios até atingirem a fase adulta, quando foram contados e submetidos à análise morfológica dos tumores epiteliais, nas estruturas corporais (cabeça, olhos, tórax, asas, abdômen, halteres e patas). Os resultados indicaram que nas combinações de DXR com as maiores concentrações do óleo (2048 e 4096 μ g/mL) houve uma redução significativa na frequência de tumores, em comparação ao controle positivo. Em contrapartida, a menor concentração testada (1024 μ g/mL) não apresentou efeito antitumoral. Os dados obtidos sugerem que, nas condições testadas, o óleo essencial das folhas de Colônia possui atividade antitumoral dose-dependente em *D. melanogaster*, evidenciada pela diminuição na formação de clones de tumores epiteliais.

Palavras-chave: planta medicinal; colônia; propriedade antiproliferativa.